Instituição
Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Apoio à Agricultura Familiar – Rede Terra

Título da tecnologia
Banco Comunitário De Sementes Crioulas

Título resumo

Resumo
O Banco Comunitário de Sementes Crioulas é uma tecnologia social que promove a sustentabilidade da agricultura familiar por meio do fortalecimento do intercâmbio de variedades crioulas e as respectivas informações sobre o seu cultivo e usos entre as famílias de agricultores e agricultoras.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado
Com a agricultura moderna, criou-se uma relação de dependência entre sementes melhoradas, adubos e defensivos químicos. Um pacote tecnológico caro e viável somente quando aplicado em extensas áreas. Insumos e custos que não se sustentam no contexto da agricultura familiar, forçada a adquirir sementes híbridas, muitas vezes as únicas disponíveis no mercado. Plantas híbridas geram sementes não viáveis,impossibilitando o agricultor de utilizá-las nos plantios seguintes, sendo necessária nova compra de sementes. A safra 2008/2009 em Cristalina (maior produtor de milho do estado) foi marcada pelas sementes transgênicas nas lavouras da região, sendo o milho uma espécie suscetível à polinização cruzada; o cruzamento de variedades tradicionais com transgênicas, além de hibridizar, gera plantas geneticamente alteradas, com anomalias ou incapazes de produzir sementes viáveis, comprometendo a diversidade das variedades tradicionais. A origem da tecnologia desenvolvida foi um conjunto de preocupações, problemas e dificuldades por parte dos agricultores locais em acessar sementes adequadas à realidade, devido à predominância no mercado de sementes híbridas, transgênicas e de alto custo.

Descrição
Os problemas envolvendo a aquisição de sementes por parte dos agricultores familiares foram identificados durante um diagnóstico participativo realizado junto com as famílias de um assentamento local. A solução encontrada foi a criação de um banco comunitário de sementes tradicionais, implantado da seguinte forma: 1. Um grupo inicial de agricultores produziu em pequenas áreas isoladas sementes tradicionais de milho, feijão e arroz. 2. Essas sementes foram colhidas, beneficiadas e armazenadas. 3. Posteriormente essas sementes foram adquiridas pela CONAB, através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) na modalidade “Compra com Doação”. Logo essas sementes foram doadas para a associação dos agricultores. 4. Uma vez doadas essas sementes para a associação, as mesmas formaram o estoque inicial do Banco Comunitário de Sementes Tradicionais. 5. Formado o estoque inicial e sob a administração de um Comitê Gestor, composto por agricultores, as sementes foram distribuídas aos interessados. 6. Cada agricultor pôde retirar do banco uma quantidade de sementes de até 20 kg para o plantio anual de sua lavoura, assumindo o compromisso de após a colheita fazer a reposição das mesmas na proporção de 1:3. Havendo disponibilidade de sementes no estoque do banco, o interessado poderia retirar uma quantidade maior conforme suas necessidades de plantio. 7. Após a colheita, as sementes foram repostas, beneficiadas, classificadas e armazenadas no banco. No processo de beneficiamento, há um descarte que pode chegar até 30%; dessa forma o banco consegue em média dobrar seu estoque entre uma safra e outra e, assim, ampliar o número de agricultores beneficiados, além de estar preparado para atendê-los perante a possibilidade de uma colheita ruim.

Recursos Necessários
1 máquina beneficiadora/classificadora de sementes/1 unid./R$ 8.500,00 120 tambores plásticos 200 litros/120 unid. x R$ 50,00 = R$ 6.000,00 1 balança 300 kg/1 unid./R$ 450,00 1 livro de registro/1 unid./R$ 15,00

Resultados Alcançados
- Produção, beneficiamento, armazenamento e distribuição de 15 mil kg de sementes no primeiro ano de funcionamento. - 154 agricultores beneficiados pelo banco comunitário em seu primeiro ano de funcionamento, oriundos de 5 assentamentos. - economia de R$ 34 mil pelos agricultores beneficiados no primeiro ano de funcionamento do banco, devido à não necessidade de compra das sementes no mercado local. - Identificação e armazenamento de 12 variedades tradicionais de milho, 4 de arroz, 7 de feijão, 3 de abóbora, 2 de cabaça e 1 de girassol. - Realização no ano de 2008, em Cristalina/GO da primeira Feira Regional de Troca de Sementes Tradicionais. - Realização de 3 oficinas sobre a importância e técnicas de produção das sementes tradicionais com participação média de 30 agricultores cada. - Criação

do Comitê Gestor para o Banco Comunitário de Sementes Tradicionais. - Instalação de uma estrutura física com capacidade de recebimento, beneficiamento e armazenamento de 20 mil kg de sementes tradicionais.



Locais de Implantação

Endereço:

Assentamento Rural Vitória, Cristalina, GO